

Movimento contra demissões em massa na Gama Filho e UniverCidade exige que Grupo Galileo readmita todos os professores e pague os salários atrasados

Recém-criado, o movimento formado por professores das universidades Gama Filho e UniverCidade, além de alunos, pais de alunos, entidades de classe e da sociedade civil, continua mobilizado para reverter as demissões em massa de profissionais do corpo docente das faculdades de Medicina e de outros cursos das duas faculdades, efetuadas no início de janeiro, e para anular o aumento no valor das mensalidades dos cursos. A direção do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed/RJ), além de recorrer à justiça contra o Grupo Galileo Educacional, novo proprietário da Gama Filho e da UniverCidade, solicitou audiência ao Ministério da Educação para denunciar as irregularidades cometidas pela empresa e defender a manutenção do convênio da UGF com o Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia, unidade histórica de renome, que sempre foi o hospital de ensino daquela universidade. Os professores, a maioria com até 40 anos de casa, foram comunicados das demissões através de telegramas enviados pelo Grupo Galileo na véspera do Natal. Os funcionários administrativos também foram dispensados.

Foi mantida liminar concedida pela juíza Cláudia Reina, da 22ª Vara do Trabalho, anulando as demissões na UGF, em resposta a ação civil pública proposta pelo Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro (SinproRio) e por determinação do Ministério Público, a suspensão do aumento de 25% sobre as mensalidades pagas pelos alunos, que já havia sido anunciado.

As demissões motivaram a realização de atos públicos de repúdio e no último dia 18/1 foi realizado encontro do movimento do auditório da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), quando demitidos, estudantes, pais, sindicatos classistas, UEE e outras entidades da sociedade civil trocaram informações sobre os últimos acontecimentos e definiram os rumos do movimento. O SinMed foi representado pelos seus diretores Jorge Luiz do Amaral e Luiz Cláudio Mattos, Mônica Jung e Eraldo Bulhões. No dia 25, foi realizada reunião na Santa Casa, com os professores e representantes do Grupo Galileo. Na ocasião, a empresa anunciou que as aulas recomeçarão no próximo dia 27/2 e aventou a possibilidade de manter o convênio com a Santa Casa por mais um ano, excluindo a 5ª, 7ª e 25ª enfermarias, cujos médicos chefes foram críticos ferrenhos dos novos gestores da faculdade de Medicina. Os integrantes do corpo docente, no entanto, exigem a readmissão de todos os colegas, sem exceção. A empresa tem prazo até o dia 31/1, quando será

realizada audiência na Justiça do Trabalho, para pagar os salários dos professores da UniverCidade relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro, e dos professores da Gama Filho relativos ao mês de dezembro e a parte do 13º salário.



















